

Brasão da Universidade Federal da Bahia



História e significado:

O brasão da UFBA foi brasonado, em 1952, pelo heraldista e monge beneditino irmão Paulo Lachenmayer e desenhado originalmente por Victor Hugo Carneiro Lopes. Esse brasão foi modificado em 2008, com a inclusão do ano 1808 abaixo do timbre.

A análise formal mostra um brasão fendido com dois campos triangulares. O campo da esquerda em prata simboliza pureza, integridade e obediência; o da direita na cor azul marinho representa a lealdade, justiça e perseverança. O escudo é composto por dois ramos de oliveira entremeados, representando a vida, a sabedoria, e fazendo referencia ao dilúvio bíblico e descoberta do novo mundo. Atrás do timbre estão três tochas douradas, que representam a nobreza e o poder, queimando um fogo natural que representa a luz e a vitória. A fita azul com letras de cor prata, abaixo do timbre, possui o seguinte dizer em latim: *VIRTUTE SPIRITUS* (Pela força do espírito). Abaixo dessa fita, vê-se uma fita azul, com letras de cor prata,

descrevendo o número “1808” referindo-se ao ano de fundação da Faculdade de Medicina da Bahia, a primeira unidade a ser criada na universidade.

Referências selecionadas (*Acessadas em: 28-07-2013):

1. <https://www.ufba.br/manual-de-identidade-visual>
2. <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/7928/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20-%20BRAS%C3%95ES%20DA%20UFBA%20%20ESTUDO%20DA%20INFORMA%C3%87%C3%83O%20EM%20UMA%20ABORDAGEM%20SEMIOTICA.pdf>
3. https://www.ufba.br/sites/devportal.ufba.br/files/manual_brasaoufba-v2_0.pdf

Brasão da Faculdade de Medicina da Bahia



Brasão atual

(2011-Atual)

Brasão anterior

(1958-2010)

História e significado:

O brasão de armas da Faculdade de Medicina da Bahia (FMB) foi brasonado em 1958 pelo heraldista e monge beneditino irmão Paulo Lachenmayer. Em 2011, o brasão original foi modificado para o brasão atual.

A análise formal mostra um Brasão esquartelado em cruz, cujo primeiro e quarto quartéis, mais importantes, representam a bandeira da UFBA em corte de dois ramos de oliveira, enquanto o segundo e terceiro quartéis contêm o bastão ou cajado de Esculápio (Deus grego da medicina), em ouro, com uma serpente enroscada representando a vida. O vocábulo “esquartelado” significa: dividido ou partido em quatro quartéis pelo cruzamento de uma linha horizontal e uma perpendicular. O fundo na cor verde representa esperança, saúde, fé e amor. Acima do timbre, dentro de uma fita verde, levemente ondulada, o ano de 1808 está escrito em letras douradas, representando a data da criação da Escola de Cirurgia da Bahia (Faculdade de Medicina da Bahia). Abaixo do timbre dentro de uma fita azul, levemente ondulada, em letras de cor prata, encontram-se o seguinte dizer em latim: *SANARE ATQUE SERVARE* (Curar e Conservar). O brasão está contornado por um fio de ouro.

Referências selecionadas (*Acessadas em: 28-07-2013):

1. <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/7928/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20-%20BRAS%C3%95ES%20DA%20UFBA%20%20ESTUDO%20DA%20INFORMA%C3%87%C3%83O%20EM%20UMA%20ABORDAGEM%20SEMIOTICA.pdf>

Pesquisa:

Serviço de Endocrinologia Pediátrica – Hospital Universitário Professor Edgard Santos
Faculdade de Medicina da Bahia – Universidade Federal da Bahia
Humanidades (Dr. Crésio Alves)

Arquivos:

[Brasão da Universidade Federal da Bahia](#)

[Brasão da Faculdade de Medicina da Bahia](#)